

**Boletim Semanal\* – 16/2022 – 05 de maio de 2022**

**FRUTICULTURA**

*\* Eng. Agrônomo Paulo Andrade*

A fruticultura é a principal atividade da fruticultura no Paraná, e tem nos polos de Paranavaí, Cerro Azul e Altônia a irradiação dos cultivos de laranjas, tangerinas e limões, na devida ordem.

O cultivo de citros responde por 52,1% de toda a área com frutas no Estado, que números de 2020 dão conta de 55,4 mil hectares de pomares. Em relação ao volume produzido, a participação de 56,5% das colheitas do 1,2 milhão de toneladas da fruticultura, são provenientes das três espécies acima.

A laranja, com início de safra em meados de julho, tem grande parte de sua produção destinada ao fornecimento de frutas para o processamento industrial, transformada em suco e subprodutos, destinados principalmente para o mercado externo. A comercialização de frutas frescas é dirigida ao mercado interno, local e regional.

A tangerina, em início de colheita, se destina ao mercado *in natura*. É uma fruta com colheita concentrada em 10 semanas do ano, tem alta perecibilidade e baixa vida de prateleira. Não obstante, a produção de

suco é realidade há muito perseguida pelos citricultores do Vale do Ribeira, visando um fornecimento - via transformação agroindustrial - de um produto diferenciado, sinalizando aos agricultores um novo nicho de mercado.

Enquanto a laranja é cultivada em extensos 20,4 mil ha, e a tangerina em 7,2 mil ha, o limão paranaense, ofertado desde meados do mês corrente, possui uma área mais modesta de 1,3 mil ha. O principal município produtor – Altônia responde por 48,9% das colheitas da fruta no Estado.

**MILHO**

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

**Safra 2021/22**

O relatório semanal do Deral apontou uma piora nas condições de lavoura no Estado. Em parte, isso é reflexo dos temporais da região oeste e sudoeste que aconteceram no final do mês passado. Porém, é uma situação pontual e os impactos são localizados e não influenciam de forma significativa a produção no cômputo estadual. Neste momento ainda é prevista uma produção em torno de 16 milhões de toneladas, dentro da expectativa inicial. O clima está favorável e neste

## Boletim Semanal\* – 16/2022 – 05 de maio de 2022

momento o desenvolvimento da cultura acontece tranquilamente.

O informativo apontou que temos 92% da área total estimada de 2,7 milhões de hectares em boas condições, enquanto 7% tem condição mediana e apenas 1% tem condição ruim.

### TRIGO

*\* Eng. Agrônomo Carlos Hugo Godinho*

Com condições de campo favoráveis, o plantio de trigo evolui bem e chega a 13% no Paraná. As lavouras já emergidas apresentam boas condições de desenvolvimento e as sementes no solo devem germinar bem. O tempo nesta e na próxima semana, com expectativa de ser predominantemente seco, continua favorecendo o plantio dentro do calendário agrícola, já que a umidade do solo deve permanecer em função das temperaturas mais amenas.

Os preços recebidos em abril recuaram em relação ao mês anterior, porém poucos produtores tinham o produto em mãos, posto que 98% da safra de 2021 estava comercializada com os moinhos ou cooperativas desde final de março, chegando a 99% em abril. Para o final de

maio, a comercialização pelos triticultores será dada como encerrada. Com isso, estima-se um preço médio próximo de 88 reais a saca para safra de 21, valor 30% superior à média da safra anterior e que elevará o valor bruto tritícola do Paraná na mesma proporção, de 3,6 para 4,7 bilhões de reais, aproximadamente.

### FEIJÃO

*\*Economista Methodio Groxko*

Os produtores de feijão estão preocupados com as recentes chuvas que vem ocorrendo nos últimos dias. Até o momento, a estimativa nos 301.287 hectares cultivados é de uma produção de 605.000/t de feijão. A colheita iniciou-se na semana passada e já atingiu 7% da área total cultivada no Paraná. Em maio, o Paraná deverá colher a maior parte de suas lavouras, uma vez que o maior percentual já se encaminha para a fase final ou maturação.

Durante os primeiros quatro meses de 2022, a maior valorização foi registrada com o feijão tipo cores, que passou de R\$ 265,00/sc de 60 kg em janeiro para R\$ 320,00/sc de 60 kg na semana passada, com aumento de 20%. Já no mesmo

**Boletim Semanal\* – 16/2022 – 05 de maio de 2022**

período, o tipo preto apresentou uma redução de 15%, passando de R\$ 275,00/sc de 60 kg para R\$ 235,00/sc de 60 kg. Segundo os analistas de mercado, esta situação é decorrente de uma safra atípica que produzirá mais feijão preto do que de cores. Por outro lado, ainda faltam 5% para serem comercializados da safra das águas.

No entanto, a vantagem do feijão preto é a possibilidade de poder armazenar por um período muito maior, excepcionalmente além de um ano. Na semana passada, o produtor de feijão de cor recebeu, em média, R\$ 320,00/sc de 60 kg, sem alteração. Já o feijão preto foi vendido a R\$ 235,00/sc de 60 kg e a redução foi de 3,4% em relação à semana passada. Enquanto o feijão de cor foi vendido pelo produtor com o mesmo valor, no varejo o comportamento foi atípico e o produto apresentou significativo aumento de 4,5%.

## **TOMATE**

*\* Eng. Agrônomo Rogério Nogueira*

O Paraná já está com 30% da área de tomate 2ª safra colhida. Neste ciclo espera-se uma produção de 95 mil toneladas. A região de Ponta Grossa é a maior produtora estadual, tendo o município de Reserva a

maior produção de tomate na 1ª e 2ª safras. O município é responsável por 13% da produção estadual. Os preços do tomate continuam em alta. Em abril, a média paga pelos consumidores foi de R\$ 10,73, um aumento de 15% comparado aos preços de março, quando o produto era comercializado a R\$ 9,35.

## **SOJA**

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

Com a colheita encerrada da safra de soja 21/22 e uma produção abaixo do esperado, o mercado agora prepara-se para comercializar os 50% restantes dos 11,8 milhões de toneladas que ainda não foram vendidos.

Nas últimas duas safras a comercialização neste período já superava os 70%, e isso com volume maior de produção. O produtor com recursos de armazenagem pode segurar o produto na expectativa de um cenário de preços ainda melhor. O preço recebido pelo produtor pela saca de 60 quilos fechou o mês de abril cotado acima de R\$ 172,00, alta de 8% quando comparado ao mesmo período de 2021. Entretanto, o prazo é relativamente curto de armazenagem, pois a partir de

**Boletim Semanal\* – 16/2022 – 05 de maio de 2022**

junho inicia-se a colheita da segunda safra de milho e começa a existir a necessidade de liberação dos armazéns.

## MANDIOCA

*\*Economista Methodio Groxko*

A cultura da mandioca encontra-se em plena colheita no Paraná. A safra 2021/22 conta com uma área de 131 mil hectares que deverão produzir 2.843 mil toneladas. Este volume de produção será menor em 7% comparativamente à safra do ano passado e aumenta o deficit de matéria-prima demandada pelas indústrias de fécula e de farinha. Com as chuvas regulares em todas as regiões do Paraná, os trabalhos da colheita estão transcorrendo normalmente. Diante das temperaturas mais baixas nos últimos dias, o teor de amido já começou a subir, segundo os produtores, chegando à casa dos 500 gramas na balança hidrostática de 5 kg.

Durante a última semana, os preços se estabilizaram na faixa dos R\$ 1,4 por grama de amido. Esse valor é considerado satisfatório pela grande maioria dos produtores que cultivam a mandioca. Durante os próximos 3 meses, os industriais, principalmente o segmento feculeiro, esperam que a oferta de mandioca

possa aumentar, reduzindo assim o deficit de capacidade instalada.

No período de 25/04/22 a 29/04/22, o produtor recebeu, em média, R\$ 727,00/t de mandioca, posta na indústria, uma redução de 0,4% frente à semana anterior. A fécula foi comercializada por R\$ 111,00/sc de 25 Kg, aumento de 1%, e a farinha a R\$ 158,00/sc de 50 kg, sem alteração no valor registrado na semana passada.

## PECUÁRIA DE LEITE

*\* Méd. Veterinário Thiago de Marchi da Silva*

Segundo os dados mais recentes do Deral, o preço pago ao produtor por litro de leite foi, em média, de R\$ 2,28 no mês de abril. Em comparação ao mesmo mês de 2021, o produto apresentou alta de 22,5%, aproximadamente. Por outro lado, segundo o Cepea, o custo efetivo total da pecuária leiteira subiu 14% nos últimos 12 meses na média Brasil, que considera os custos dos principais estados produtores.

## Relação de troca

Na média de 2020, o produtor precisou vender aproximadamente 29 litros de leite para comprar uma saca de 60 kg de milho no Paraná. Atualmente, essa

**Boletim Semanal\* – 16/2022 – 05 de maio de 2022**

proporção está próxima de 33,5 para 1, devido à considerável queda na cotação do cereal em abril. A título de comparação, em março do corrente ano a relação de troca foi de 43 para 1, o que exemplifica o aumento nos custos de produção no último ano, comentado várias vezes em boletins anteriores.

### **Leite e derivados lácteos**

Em abril, leite e derivados apresentaram uma perceptível alta no varejo. Segundo pesquisa realizada pelos técnicos de campo do Deral, o leite pasteurizado lidera com 13,29% de alta, seguido pelo leite longa vida (+12,1%) e pelo queijo minas frescal (11,06%).

### **SUINOCULTURA**

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

Este primeiro quadrimestre de 2022 foi marcado por uma pressão nos custos de produção da carne suína. O principal impacto está relacionado ao preço do milho que se manteve elevado durante todo o período. Este impacto é sentido principalmente por aquele produtor independente, que não está vinculado a uma indústria ou cooperativa.

O custo médio para a produção de um quilo de suíno vivo no Estado do Paraná, no primeiro trimestre de 2021, era de R\$ 6,68. Este ano, no mesmo período, o valor ficou em R\$ 7,56, alta de 13%. Por outro lado, o preço recebido pelo produtor caiu 6%, ou seja, em 2022 o produtor de carne suína recebeu, em média, no primeiro trimestre, R\$ 6,10 pelo quilo, já em 2021 o valor era de R\$ 6,51.

No Paraná, estima-se hoje que menos de 20% da produção de carne suína é realizada por produtores independentes. O caminho natural para esta cadeia é a vinculação à agroindústria, como é a cadeia de avicultura no Estado do Paraná.

O produtor de carne suína integrado à indústria tem critérios específicos de remuneração, assim estas altas são mitigadas pela indústria e os impactos são menores. Em grande parte, o aumento de custos é absorvido pela integradora que, em geral, tem maior estrutura econômica e pode utilizar mecanismos financeiros de proteção contra a oscilação de custos de parte de seus insu-  
mos.

Apesar do cenário desfavorável para o produtor, os consumidores tiveram um

**Boletim Semanal\* – 16/2022 – 05 de maio de 2022**

alento nos preços neste início de ano. Os preços médios dos três principais cortes pesquisados pelo Deral - lombo, pernil e paleta - tiveram queda de 5%, 18% e 20%, respectivamente, no primeiro trimestre de 2022. Esta queda pode estar relacionada ao menor consumo neste período e pela redução das exportações, que acaba por aumentar a disponibilidade interna do produto.

## **PISCICULTURA**

*\*Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

As exportações de pescados pelo Estado do Paraná tiveram aumento de mais de 240% em volume, que passou de 351 toneladas para 1,2 mil toneladas, e impressionantes 468% em termos de receita, que saiu de 568 mil dólares para 3,2 milhões de dólares no primeiro trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021.

Apesar das exportações do pescado paranaense ainda serem uma atividade com pouca expressão comparada a outras, estes números mostram que há um movimento da indústria para aumentar a representatividade na balança comercial paranaense.

O principal item exportado é a tilápia congelada, que representa mais de 80% do

volume. O principal importador foram os Estados Unidos, que compraram do Paraná 158 toneladas no primeiro trimestre de 2021 e, neste ano, foram 789 toneladas, aumento de 399%, o que representou 66% de toda a exportação de pescados do Estado.

### **Fiquem conectados no DERAL:**

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

[www.facebook.com/deralseab.pr](http://www.facebook.com/deralseab.pr)

[https://instagram.com/deral\\_pr](https://instagram.com/deral_pr)

[https://twitter.com/do\\_deral](https://twitter.com/do_deral)

***Informe-se, compartilhe, interaja!***